Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UFRRJ

Métodos Estatísticos

Prof: Wagner Tassinari

wagner.tassinari@ini.fiocruz.br

Apresentação dos Dados

Estatística Descritiva

Descrição dos Dados

- Organização e descrição dos dados;
- Identificação de valores que represente o elemento típico;
- Avaliação e quantificação da variabilidade do conjunto de dados;
- Familiarização com os dados; forma da distribuição dos dados;
- Identificar estruturas interessantes, como a de valores atípicos.

Descrição dos Dados

Formas de sumarizar os dados:

- Tabelas
- Gráficos
- Medidas-resumo

- Simples, claras e objetivas. Grandes volumes dividir em várias tabelas numeradas.
- Nenhuma casa da tabela deve ficar em branco, apresentando sempre um número ou um símbolo.
- Fechadas no alto e embaixo por linhas horizontais; não fechar as laterais;
- Título: O que? Quando? Onde?
- Uniformizar número de casas decimais.
- Lembre-se: as tabelas são AUTO-EXPLICATIVAS.

IBGE, Centro de documentação e Disseminação de Informações, Normas de apresentação tabular, 3.ed., Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Distribuições de frequência

 Relacionam categorias, valores ou classes de valores, juntamente com as contagens (ou frequência).¹

Tabela 2. Número e percentual de profissionais disponíveis nos serviços/programas de reabilitação. Recife, 2006.

Profissionais	Número	%
Médico fisiatra	3	3
Fisioterapeuta	38	35
Fonoaudiólogo	15	14
Enfermeiro	4	4
Assistente social	7	6
Psicólogo	12	11
Terapeuta ocupacional	16	15
Nutricionista	3	3
Farmacêutico	3	3
Responsável técnico	4	4
Técnico/auxiliar de enfermagem	4	4
Total	109	100

¹LIMA, Maria Luiza Carvalho de et al. **Análise diagnóstica dos serviços de reabilitação que assistem vítimas de acidentes e violências em Recife.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2009, vol.14, n.5, pp. 1817-1824.

Distribuições de frequência

Elementos:

- Frequência absoluta simples: é o número de informações verificadas em cada classe ou categoria.
- Frequência relativa simples: é o quociente entre a frequência da classe e a frequência total.
- Frequência acumulada: é obtida através da soma da frequência daquela classe mais as frequências de todas as classes anteriores.

Exemplo: variável qualitativa ordinal²

Tabela 1. Perfil das crianças e famílias da rede pública de ensino de São Gonçalo, RJ.

	N	%
Escolaridade materna		
Não sabe ler e escrever	21	6,0
1° grau completo/ incompleto	250	71,8
2° grau completo/ incompleto	74	21,3
Superior completo/ incompleto	3	0,9

²LYRA, Gabriela Franco Dias et al. **A relação entre professores com sofrimento psíquico e crianças escolares com problemas de comportamento.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2009, vol.14, n.2, pp. 435-444.

Exemplo: variável quantitativa discreta³

Consultas de pré-natal	n	%
0	106	33,12
1	15	4,49
2	34	10,62
3	50	15,62
4	47	14,69
5	23	7,19
6	32	10,00
7	9	2,81
8	1	0,31
10	3	0,94
total	320	100,00

³Medronho, Roberto de Andrade. **Estudos ecológicos.** Epidemiologia. São Paulo: Atheneu (2002): 191-8.

Exemplo: variável quantitativa contínua⁴

Classes de pesos	n	%
400 600	500	8,33
600 800	700	11,67
800 1000	900	15,00
1000 1200	1.100	18,33
1200 1400	1.300	21,67
1400 1600	1.500	25,00
Total	6.000	100,00

⁴Medronho, Roberto de Andrade. **Estudos ecológicos.** Epidemiologia. São Paulo: Atheneu (2002): 191-8.

Exemplo: Tabelas de contingência⁵

Tabela 2 - Características relacionadas à vulnerabilidade individual e percepção de risco das mulheres estudadas. São Paulo,

Variável	Não		Percepção de risco		p*	
Categoria	N	Não	% N		Sim %	
Hemotransfusão						
Sim	5		63	3	37	0,883
Não	268		71	108	29	
Dst						
Sim	9		45	11	55	0,016
Não	264		73	100	27	
Uso de droga no presente						
Sim	1		50	1	50	0.903
Não	272		71	110	29	
Uso de droga no passado						
Sim	13		59	9	41	0.300
Não	260		72	102	28	
Companheiro atual usuário droga						
Sim	5		50	5	50	0,252
Não	247		71	100	29	
Não sabe	21		78	6	22	
Companheiro passado usuário droga						
Sim	20		69	9	31	0.690
Não	100		71	41	29	-,
Não sabe	8		89	1	11	
Não teve outro companheiro	145		71	60	29	
N de parceiros nos últimos 2 anos				-		
1-2	260		71	109	29	0,287
3 e mais	13		87	2	13	
Uso de preservativo				_	-	
Sim	112		67	55	33	0,157
Não	161		74	56	26	0,137
Uso preservativo em todas as relações	101			30	20	
Uso preservativo em todas as relações Sim	33		70	14	30	0,266
Não	79		66	41	34	0/200
Não usa preservativo	161		74	56	26	
lá fez teste p/HIV?	101			30	20	
Sim	230		72	91	28	0,695
Não	43		68	20	32	0,033
Total	273		71	111	29	

⁵Praça, NS et al. **Fatores associados à percepção de risco de infecção pelo HIV por puérperas internadas.** Rev Saúde Pública. 2003, vol.37, n.5, pp. 543-551.

Exemplo: Tabelas de contingência⁶

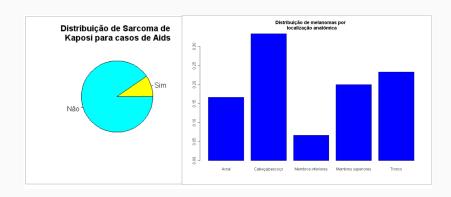
Tabela 4.4 Distribuição do uso de programas de alimentação popular, por grau de instrução do chefe da casa

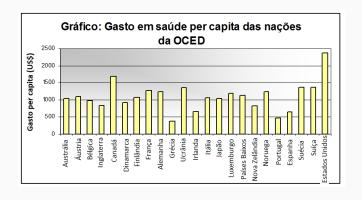
Uso de	Grau de instrução compl. do chefe da casa							
programas	ne	enhum	prim	eiro grau	segu	ındo grau	umon um f	Total
sim	31	(81,6)	22	(57,9)	25	(56,8)	78	(65,0)
não	7	(18,4)	16	(42,1)	19	(43,2)	42	(35,0)
Total	38	(100,0)	38	(100,0)	44	(100,0)	120	(100,0)

NOTA: Os números entre parênteses são percentagens em relação aos totais das colunas.

⁶Praça, NS et al. **Fatores associados à percepção de risco de infecção pelo HIV por puérperas internadas.** Rev Saúde Pública. 2003, vol.37, n.5, pp. 543-551.

- Barras ou colunas: São muito utilizados para ilustrar a ocorrência de dados ordinais ou nominais, sendo cada barra de tamanho proporcional à frequência absoluta ou relativa de casos dentro daquela classe.
 - As colunas ou barras não devem ser unidas.
- Setores (Torta ou Pizza): Outro tipo de representação gráfica de variáveis nominais ou ordinais. Cada "fatia" ou setor representa a ocorrência em uma classe.





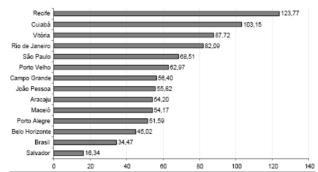


Figura 5 - Coeficiente de mortalidade por homicídios por armas de fogo, população masculina, Brasil e Capitais, 2000.

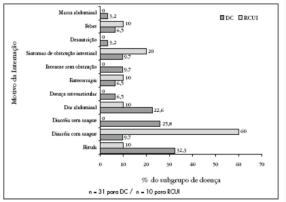


FIGURA 3. Motivo da internação dos pacientes com DII avaliados nas enfermarias do HUCFF-UFRJ, considerando os subgrupos DC e RCUI

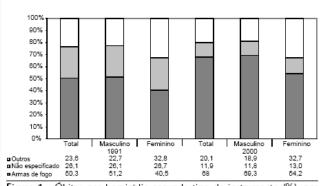


Figura 1 - Óbitos por homicídio segundo tipo de instrumento (%), por sexo e população total, Brasil, 1991 e 2000.

Apresentação em Gráficos (p/ Variáveis Discretas)

- Ordem e magnitude são importantes.
- Os valores diferem entre si por quantidades fixas.
- Nenhum valor intermediário é possível.
- Geralmente são resultados de contagens.
- Exemplos:
 - Tamanho da família: (1, 2, 3, 4, ...18)
 - Número de internações desde 1980 a 2004
 - Número de óbitos

Apresentação em Gráficos (p/ Variáveis Discretas)

Tabela 4.3 - Distribuição de freqüências do número de filhos por família em uma localidade (25 lares).

Número de filhos	Freqüência Absoluta	Freqüência Relativa (%)	Freqüência Relativa Acumulada (%)
0	1	4,0	4,0
1	4	16,0	20,0
2	10	40,0	60,0
3	6	24,0	84,0
4	2	0,8	92,0
5	2	0,8	100,0
Total	25	100	

Figura 4. 7: Distribuição de freqüências do número de filhos por família na localidade A (25 lares).



Figura 4. 8: Distribuição de freqüências do número de filhos por família na localidade B (36 lares).



- Os valores possíveis pertencem a um intervalo de números reais, que resultam de mensuração.
- diferença entre medidas pode ser arbitrariamente pequena e são anotadas até a precisão da medida usada.
- Exemplos:
 - Peso
 - Altura
 - Renda
 - Pressão Sanguínea

Histograma

TABELA 2.8
Freqüências relativas e freqüências relativas acumuladas de níveis séricos de colesterol para 2.294
bomens dos Etados Unidos 1976-1980

Nível de Colesterol (mg/100 ml)	Idades	25-34	Idades 55-64		
	Freqüência Relativa (%)	Freqüência Relativa (%) Acumulada	Freqüência Relativa (%)	Freqüência Relativa (%) Acumulada	
80-119	1,2	1,2	0,4	0,4	
120-159	14.1	15,3	3,9	4,3	
160-199	41,4	56,7	21,6	25.9	
200-239	28,0	84.7	37,3	63,2	
240-279	10.8	95,5	22,9	86,1	
280-319	3,2	98,7	10,4	96.5	
320-359	0.8	99,5	2,9	99,4	
360-399	0.5	100,0	0,6	100,0	

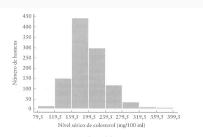
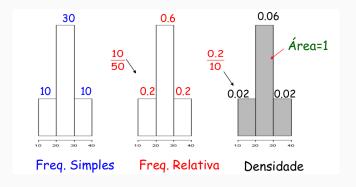


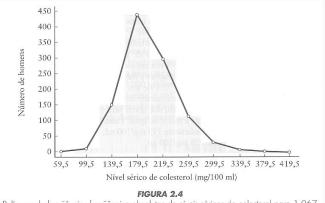
FIGURA 2.2

Histograma: freqüências absolutas de níveis séricos de colesterol para 1.067 homens dos Estados Unidos, com idade entre 25 e 34 anos. 1976–1980.

 Diferentes formas de construir um histograma sem alterar sua forma.



Polígono de frequências



Polígono de freqüência: freqüências absolutas de níveis séricos de colesterol para 1,067 homens dos Estados Unidos, com idade entre 25 e 34 anos, 1976–1980.

Polígono de frequências

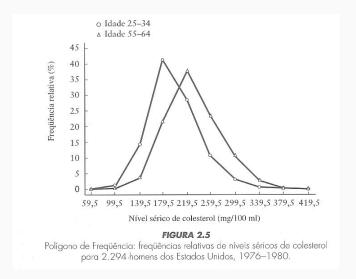
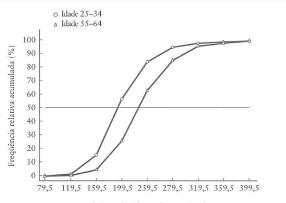


Gráfico em linha



Nível sérico de colesterol (mg/100 ml)

FIGURA 2.6

Polígono de freqüência acumulada: freqüências relativas acumuladas de níveis séricos de colesterol para 2.294 homens dos Estados Unidos, 1976–1980.

Gráfico em linha

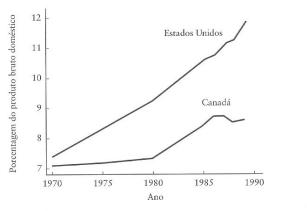


FIGURA 2.12

Gráfico de linha: gastos com cuidados com a saúde como uma porcentagem do produto bruto doméstico para os Estados Unidos e Canadá, 1970–1989.

Diagrama de dispersão

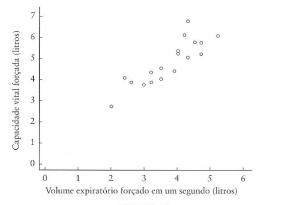
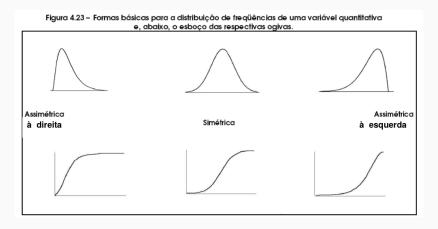


FIGURA 2.10

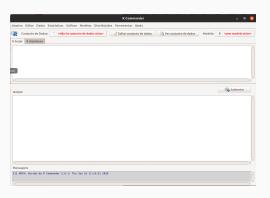
Gráfico de dispersão bidimensional e plotagem de caixa: capacidade vital forçada versus volume expiratório forçado em um segundo para 19 indivíduos asmáticos.

Aspectos Gerais

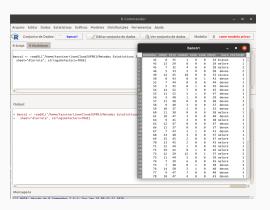
Distribuição de Frequências



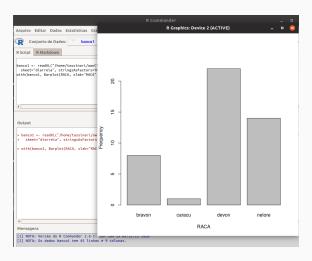
- Abrir o pacote estatístico R
- Escrever o comando: library(Rcmdr)



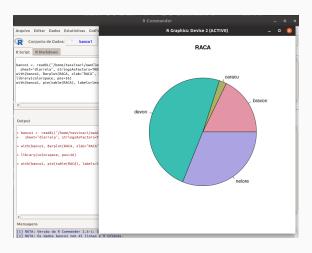
- Importar o arquivo "ExemploBDdiarreia.xlsx"
 - Rcommander \rightarrow Dados \rightarrow Importar arquivos de dados \rightarrow do arquivo Excel



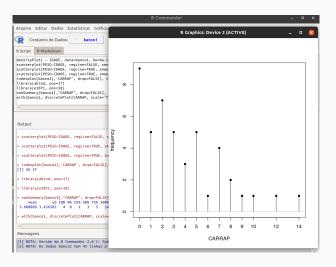
- Plotar gráficos para variáveis qualitativas (categóricas)
 - ullet Rcommander o Gráficos o Gráfico de Barra



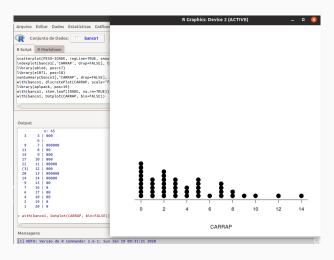
- Plotar gráficos para variáveis qualitativas (categóricas)
 - ullet Rcommander o Gráficos o Gráfico de Pizza



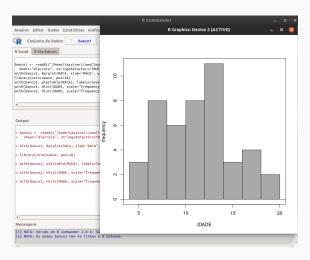
- Plotar gráficos para variáveis quantitativas discretas
 - Rcommander → Gráficos → Plot discrete numeric variable



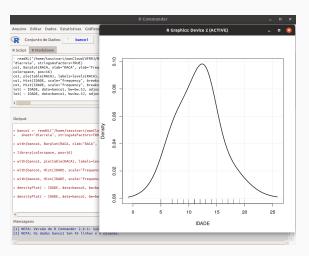
- Plotar gráficos para variáveis quantitativas discretas
 - $lue{}$ Rcommander ightarrow Gráficos ightarrow Gráfico de pontos



- Plotar gráficos para variáveis contínuas
 - lacksquare Rcommander o Gráficos o Histograma

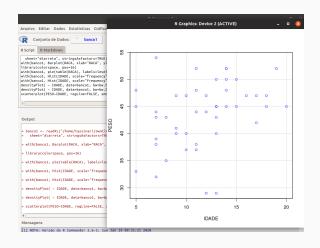


- Plotar gráficos para variáveis contínuas
 - ullet Rcommander o Gráficos o Estimativa de densidade

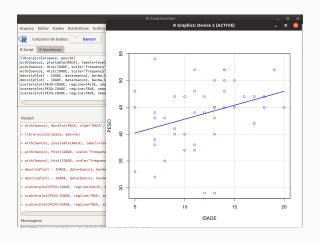


- Plotar gráficos para variáveis contínuas
 - ullet Rcommander o Gráficos o Diagrama de dispersão

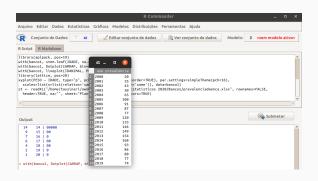








- Importar o arquivo "prevalenciadoenca.xlsx"
 - Rcommander \rightarrow Dados \rightarrow Importar arquivos de dados \rightarrow do arquivo Excel



ullet Rcommander o Gráficos o Gráfico de linha



